



OS PIMENTAS

Comedia original de  
Eduardo Schwalbach Lucci

Personagens

Maria \_\_\_\_\_ *Natalicia Borjes*  
 Adelaide \_\_\_\_\_ *Maria Celeste Almeida*  
 Balbina \_\_\_\_\_ *Maria de Lour*  
 José \_\_\_\_\_ *José Acunim de Cavallos*  
 Ernesto \_\_\_\_\_ *Abilio Serninha*  
 Leonardo \_\_\_\_\_ *Antônio de Faria*  
 Tomé \_\_\_\_\_ *Francisco da Figueira*  
 Pimenta \_\_\_\_\_ *Luiz de Souza*  
 Francisco \_\_\_\_\_ *Ernesto, Adelaide, José, Maria, Leonardo*

ACTO 1

MARIA Então que me dizem a estes coelhos?

TODOS Esplendidos

MARIA Feitos por esta sua criada

ERNESTO Uma salva de palmas. Vá *levantam-se todos, menos Maria*

*José* ~~\_\_\_\_\_~~ O autor. O autor

~~JOSE O autor não pode aparecer porque não está no plano~~

LEONARDO Então o autor não é a minha filha?

JOSE Peça perdão sr. meu sogro. Foi a Maria quem cosinhou os coelhos

*(mas o autor foi)* ~~\_\_\_\_\_~~ Serninhas

ERNESTO O agiota?

JOSE Quinou V: Ex. Foi o Serninhas o agiota

JOSE ~~\_\_\_\_\_~~ Querem saber o que aquele mariola me fez?

ADELAIDE Que foi?

JOSE *Quatrocentos*  
Hontem mandei-lhe pedir mais ~~um~~ escudos á conta da mesada. Na forma do costume respondeu-me que não podia, que não tinha agora dinheiro...

LEONARDO A cantata do costume

JOSE Hoje de manhã voltei á carga, disse-lhe que fazia um ano de casado que não tinha vintem em casa... ~~respondeu que só podia mandar~~

ER ~~\_\_\_\_\_~~ *Quarentos e cincuenta Escudos* ~~\_\_\_\_\_~~ *é valida esta fala*

ERNESTO Ah! Sempre mandou

JOSE Mandou o diabo que o carregue

ERNESTO A ele

LEONARDO Está claro

JOSE ~~\_\_\_\_\_~~ *Quarentos e cincuenta Escudos*  
Disse que só podia mandar ~~\_\_\_\_\_~~ mas em dinheiro só vieram 100 Escudos

TODOS ~~\_\_\_\_\_~~ *60 Escudos*  
~~\_\_\_\_\_~~ O resto foi em generos: Dois coelhos avaliados em ~~\_\_\_\_\_~~

TODOS ~~\_\_\_\_\_~~ trombones?

JOSE ~~\_\_\_\_\_~~ *Proseinta Escudos*  
trombones avaliados em ~~\_\_\_\_\_~~

TODOS É boa

JOSE *Os Quarentos e cincuenta Escudos*  
Aqui tem como ele me mandou ~~\_\_\_\_\_~~ pelos quais no fim do mez tenho de pagar o dobro. Fazem favor de me dizer para que quero eu isto

LEONARDO Sirva-os á sobremesa! Trombone á soufflé

*Vai colocar no Ref. a D.M. e depois volta ao F. a comoda.*

ERNESTO Mas onde foi ele arranjar os trombones?  
LEONARDO Ora! Comprou-os por quinze ~~trovões~~ e impingiu-os por ~~120x000~~  
~~ADELAIDE~~ ~~Que está pô? Deixa ver a primeira o quanto~~  
~~MARIA~~ ~~Eu? Levei-te a ver, bucoar não é outro nome~~  
~~ERNESTO~~ ~~Asitonas para a patroa~~ *Queife*  
JOSE E agora vamos saborear o belo ~~di~~ a mayennaise feito por mim  
MARIA E por mim. ~~Passou para os meus~~  
JOSE Quem deitou o ~~Vinho~~ foi eu  
MARIA E quem ~~bateu os ovos? No bater sempre para o mesmo lado é que~~  
~~o vinho~~ *Desce-se a fruta que eu*  
JOSE E o fiosinho de ~~azoto~~ ali sempre firme...PING! PING! PING!...  
MARIA Presunção e água bental...  
LEONARDO Rico jantarinho! Só me falta uma coisa  
TODOS Que é?  
Leonardo 6 Para a Adelaide) Dá licença?  
ADELAIDE Pois não  
JOSE Olhe que sai tolice  
LEONARDO Só me falta uma senhora  
ERNESTO Logo vi  
~~MARIA~~ ~~que é?~~  
JOSE ~~E o papá que diz que lhe falta uma senhora~~  
MARIA O papá ha de ser sempre o mesmo! Não toma juizo!  
JOSE ~~No dia de...~~  
LEONARDO Vosses dois falam bem... agora eu... beco ~~do~~ fala só!  
JOSE ~~(Passando pela casa com a travessa da maionese e cantando)~~  
~~Tratachini! Tratachini!~~  
ERNESTO ~~Os dez testões de Sarrinhas foram elásticos?~~  
JOSE ~~Foi para o prigo a meu rico varininho~~  
MARIA ~~A minha romaria de paleas...~~  
JOSE ~~As minhas pelainas, e a curaca! Agora acabou-se o palvora!~~  
~~Vamos lá à maliciosa~~  
LEONARDO ~~Não ha venha ao meu~~  
ADELAIDE ~~Eu dá ven~~  
LEONARDO ~~Isto é o que eu faz falta~~  
JOSE ~~Em que pensa o creto? No belete~~  
LEONARDO Vosses não ~~é~~ pensam nela porque a tem. *mas* eu, se a quizo  
tenho de trepar...  
JOSE E olhe que faz belas coquistas  
LEONARDO Não faço?  
MARIA Um homem viuvo sempre atraz das mulheres  
LEONARDO Se fuisse casado, é que era admiração  
MARIA Dava-se a mesma coisa! Já a mamã dizia...  
LEONARDO Perdão! Não me fales em tua mãe!... Muito boa senhora coitada!  
*levantando*  
ADELAIDE Mas fazi-o andar direitinho  
LEONARDO Não me fale nisso! como ela já não tinha mãe, entedeu que,  
em vez de ser minha mulher, havia de ser minha sogra, de forma  
que eu não fui casado com minha mulher fui casado com minha  
sogra! *Quarta-se (Gargalhada geral.)*  
ERNESTO Foi casado com a sogra! é boal  
ADELAIDE O senhor devia ter sido bom! Ainda hoje  
MARIA Boas lagrimas fez chorar a minha mãe com as suas estrinices  
gastava todo o dinheiro em bálhetes e cautels da loteria, e a  
respaito de dinheiro para casa;;; Digo isto para ele ter re-  
morsas  
LEONARDO E sabem a partida que um dia me fez a minha mu... a minha sogra  
Quando me fui deitar, encontrei lençois feitos de cautelas.  
Cesera as umas as outras!... O que vale é que eu achei graça  
MARIA Logo vi que vinha daí tolice

( Leonardo finge recordar qualquer coisa )

TODOS Que é?  
LEONARDO Não é nada  
MARIA Diga lá  
LEONARDO Não digo que começam logo a descomporem-me  
LEONARDO Diga sr; Leonardo que ninguém o descompõe  
LEONARDO Se soubessem uma cena de ontem á noite!... Uma senhora toda chic, da sociedade...  
JOSE Alguma Duquesa  
ERNESTO Uma dama misteriosa!  
LEONARDO Lá estão! Pois fiquem sabendo que era uma senhora... senhora com o pé mais pequeninho que tenho visto  
JOSE Não era dela  
LEONARDO Não era dela? Essa é boa! (Ouve-se chorar uma criança)  
MARIA Ai o pequeno (sai) E.A.  
JOSE Eu lá vou (sai) Idem  
ADELAIDE O que o sr. arranjou foi um bom marido para a sua filha  
LEONARDO Lá isso é verdade  
ADELAIDE Não é assim como este sr. um ciumento  
ERNESTO Eu não sou tal ciumento  
ADELAIDE Ai, não é nada! Vamos para o teatro, e se não estou com os olhos pregados no palco, é logo: Para onde estás tu a olhar Se converse com algum homem: Que estavam a dizer?...  
ERNESTO Já disse; não sou ciumento. É que se repara, é por causa dos outros!... Ela é uma criança!...  
LEONARDO Verdade, verdade, o amigo é um bocadinho ciumento!...  
ERNESTO Eu?... A prova é que a semana passada, cheguei duas vezes a casa, e não encontrei lá minha mulher. Tinha saído, e quando voltou não me quis dizer onde fora...que era uma surpresa!  
LEONARDO Surpresa  
ADELAIDE Surpresa que só saberá amanhã, dia de seus anos!  
ERNESTO Já ve que não sou ciumento  
MARIA E.A. Meu lindo amor! Pegou outra vez no sono a M.C. embalsamado a criança  
JOSE Idem Da-o cá  
MARIA Para ele tornar a acordar! Desce  
JOSE A Ah eu não sei pegar-lhe?  
MARIA Muito bem! Ainda ontem o ia deixando cair sobre os F.  
JOSE Quem o adormece quasi sempre sou eu  
MARIA Está mais acostumado comigo Desce fica em fo. Plamís  
JOSE Tu o que queres é fazer com que ele seja mais teu amigo  
MARIA Ele é que é mais meu amigo  
JOSE Isso é ele! Para mim é que está sempre a olhar  
MARIA sobre E a quem dá as mãosinhas? A mim!  
LEONARDO E amin (que está a 5)  
JOSE Ora veja lá! Também já lhe pediu maminhas?  
LEONARDO Não pediu, mas já quer dizer vóvô! senta-se no sofá a T.M.  
MARIA Mamã é que ele quer dizer  
JOSE Mamã? Papá é que ele ainda ontem disse  
ADELAIDE Tem todas razão! O pequeno com tres meses já diz: Sua benção meu avô?;;; Bons dias papá! Bons dias mamã! vai sentar-se no seu lugar á mesa e  
ERNESTO Schiu! que o acordam sobre e senta a 1  
MARIA Vou deita-lo (sai) E.A. Jose acompanha a depois Desce a M.C.  
JOSE Quem tem horas?  
ERNESTO Provavelmente o prego ali defronte!  
LEONARDO Eu é que não posso usar relógio. Aqual tic tic faz-me mal ao estomago senta-se no seu lugar á mesa  
JOSE E não na mais nada tenham paciencia  
ADELAIDE Ah! eu fiquei magnificamente Maria entra E.A. vai av F. e tirar

para a mesa uma Froteira com Peras.

*Adelaide*

*senta-se*

*senta-se*

*José e a criança*

*Maria*

*sobre*

*senta-se*